

#### Doutorado e Mestrado em Ciência da Computação



#### Instituto de Informática

#### Programação Paralela e Distribuída

Prof. Dr. Sérgio T. Carvalho

#### Algoritmos de Eleição

**Marcos Alves Vieira** 

Goiânia, 07 de maio de 2019

#### Introdução

- Algoritmo de eleição
  - Algoritmo para escolher um único processo para desempenhar uma determinada função
- Aspectos importantes
  - Todos os processos devem concordar com a escolha
  - Se o processo coordenador falhar, outra eleição será realizada para escolher um substituto
  - Um determinado processo só pode convocar uma única eleição por vez
  - A escolha do processo eleito deve ser única, mesmo que vários processos convoquem eleições concorrentemente

#### Introdução

#### Processo

- Identificador
  - Pode ser qualquer valor, desde que os identificadores sejam exclusivos e totalmente ordenados

#### Eleição

 Conterá o valor participante ou não participante, caso o processo esteja ou não esteja participando de uma eleição

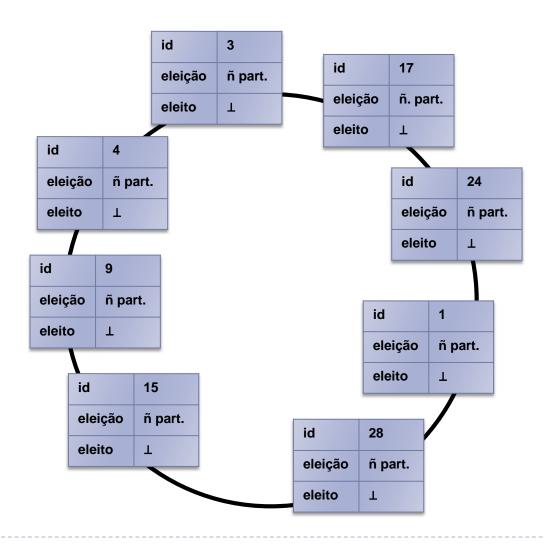
#### Eleito

- Variável que conterá o identificador do processo coordenador
- Possui valor especial ⊥, quando o processo participa pela primeira vez de uma eleição, indicando que seu valor ainda não está definido

#### Introdução

- Requisitos a serem cumpridos pelo algoritmo de eleição, ao final de sua execução
  - E1 (segurança)
    - Um processo participante tem eleito = ⊥ ou eleito = P, onde P é o processo não defeituoso com o maior identificador
  - E2 (subsistência)
    - ► Todos os processos participam e configuram eleito ≠ ⊥ ou falham

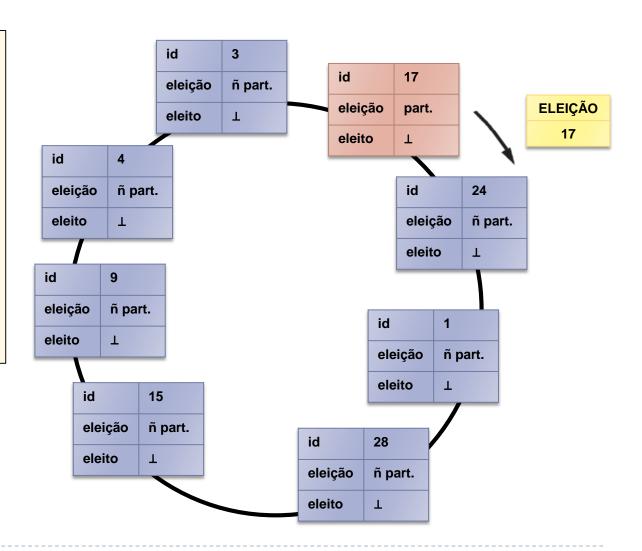
- Conjunto de processos organizados em um anel lógico
  - Cada processo tem um canal de comunicação para o processo seguinte no anel
  - Todas as mensagens são enviadas no sentido horário em torno do anel
  - Supõe-se que não ocorrem falhas e que o sistema é assíncrono
  - Possui dois tipos de mensagem: eleição e eleito
- Objetivo
  - Eleger um único processo, chamado de coordenador, que é aquele com o maior identificador



Chang e Roberts [1979]

#### Iniciar uma eleição

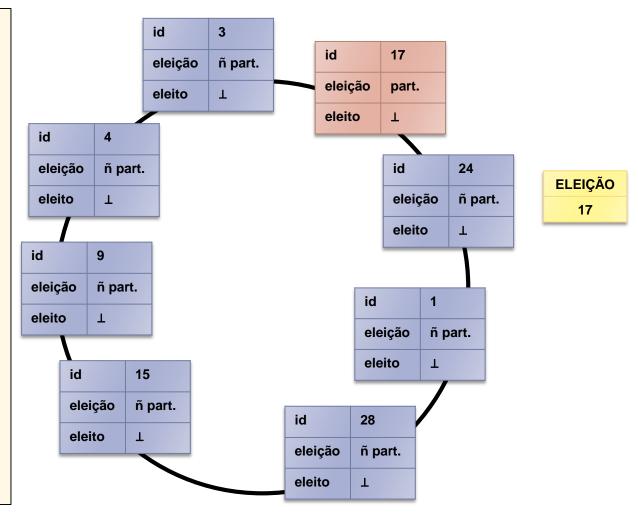
- O processo marca a si mesmo como participante
- Coloca seu identificador em uma mensagem de eleição
- 3. Envia a mensagem para seu vizinho no sentido horário

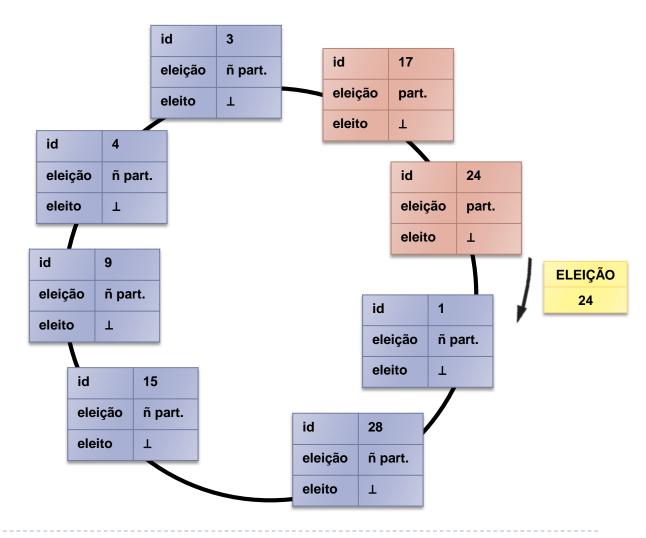


Chang e Roberts [1979]

## Recebimento de mensagem de eleição

- 1. O processo marca a si mesmo como **participante**
- Compara o identificador da mensagem com o seu próprio:
  - id\_msg > id\_proc
     encaminha a mensagem para
     seu vizinho
  - id\_msg < id\_proc substitui o identificador da mensagem pelo seu próprio identificador e a encaminha
  - id\_msg == id\_proc
     O processo marca a si mesmo como não participante e envia uma mensagem de eleito com seu id

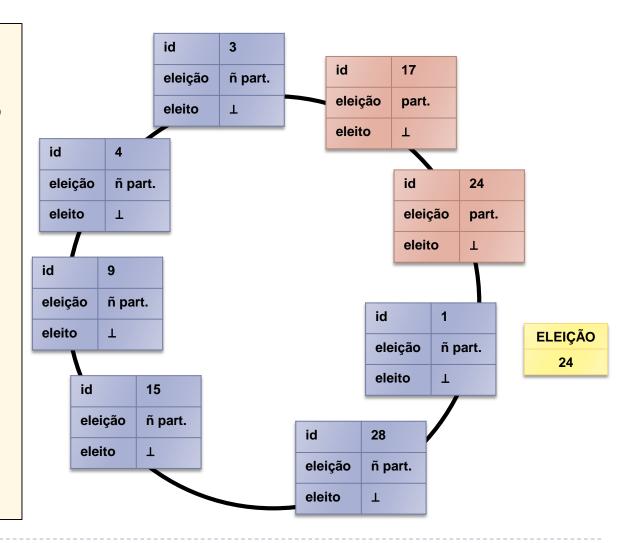


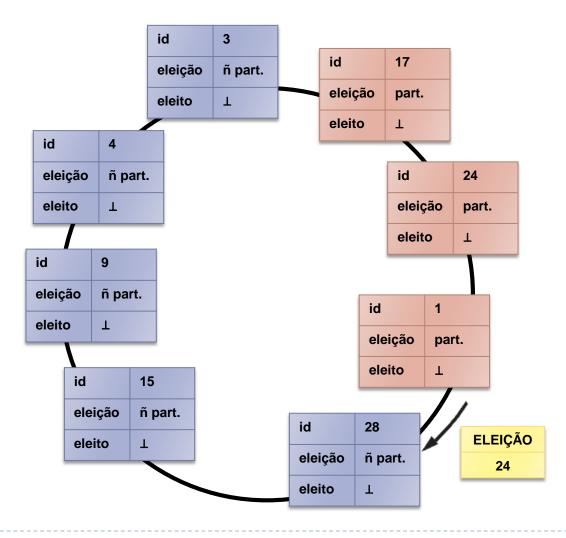


Chang e Roberts [1979]

## Recebimento de mensagem de eleição

- 1. O processo marca a si mesmo como **participante**
- Compara o identificador da mensagem com o seu próprio:
- id\_msg > id\_proc encaminha a mensagem para seu vizinho
- id\_msg < id\_proc substitui o identificador da mensagem pelo seu próprio identificador e a encaminha
- id\_msg == id\_proc
   O processo marca a si mesmo como não participante e envia uma mensagem de eleito com seu id

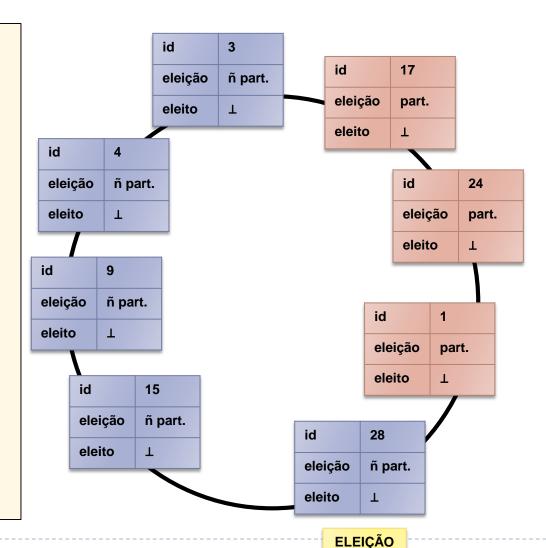




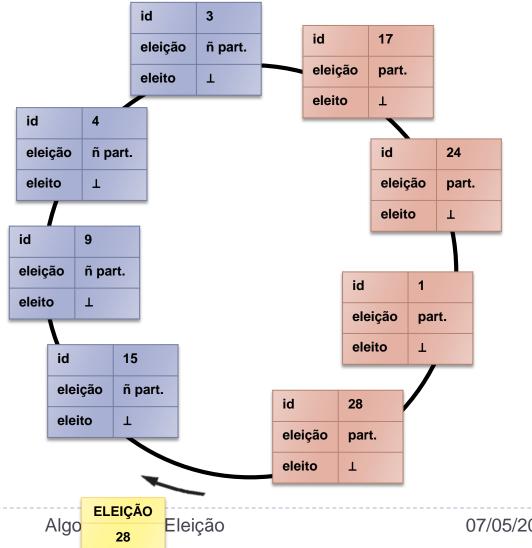
Chang e Roberts [1979]

## Recebimento de mensagem de eleição

- O processo marca a si mesmo como participante
- Compara o identificador da mensagem com o seu próprio:
- id\_msg > id\_proc encaminha a mensagem para seu vizinho
- id\_msg < id\_proc substitui o identificador da mensagem pelo seu próprio identificador e a encaminha
- id\_msg == id\_proc
   O processo marca a si mesmo como não participante e envia uma mensagem de eleito com seu id



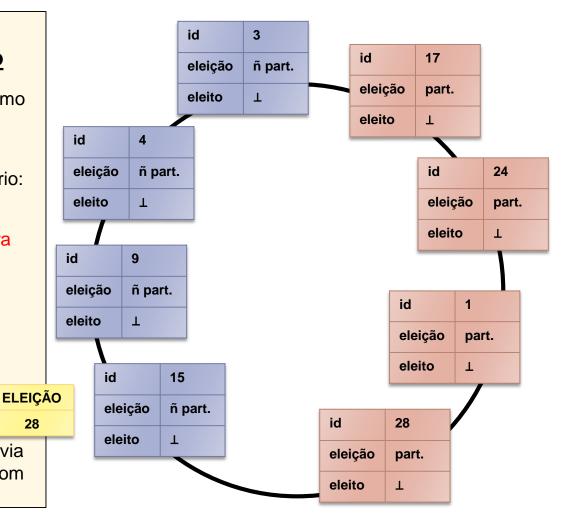
24

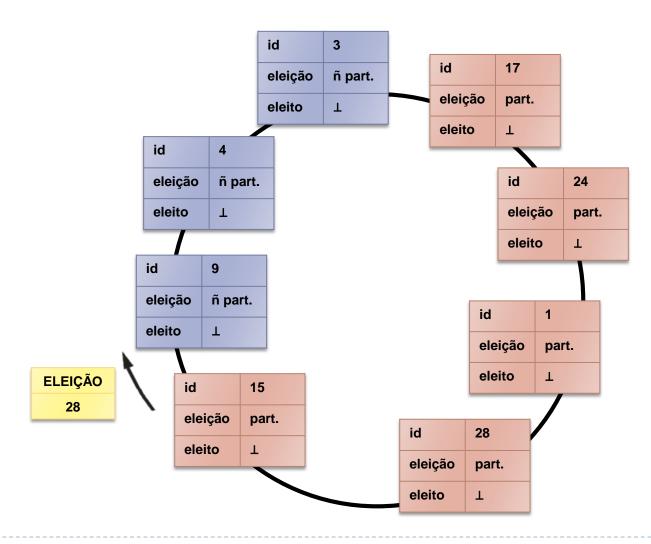


Chang e Roberts [1979]

# Recebimento de mensagem de eleição

- O processo marca a si mesmo como participante
- Compara o identificador da mensagem com o seu próprio:
- id\_msg > id\_proc encaminha a mensagem para seu vizinho
- id\_msg < id\_proc substitui o identificador da mensagem pelo seu próprio identificador e a encaminha
- id\_msg == id\_proc
  O processo marca a si mes
  como não participante e envia
  uma mensagem de eleito com
  seu id





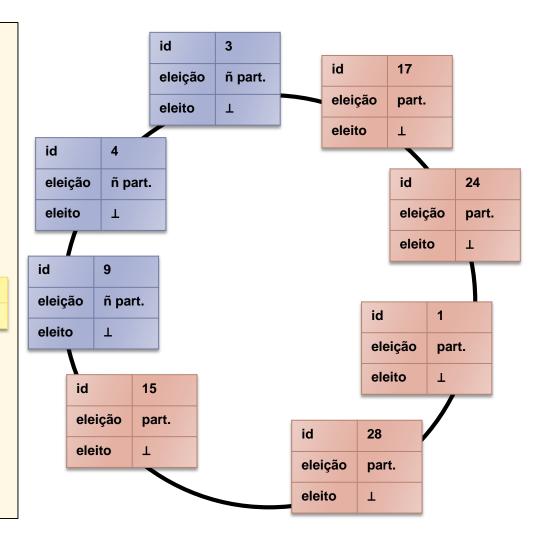
Chang e Roberts [1979]

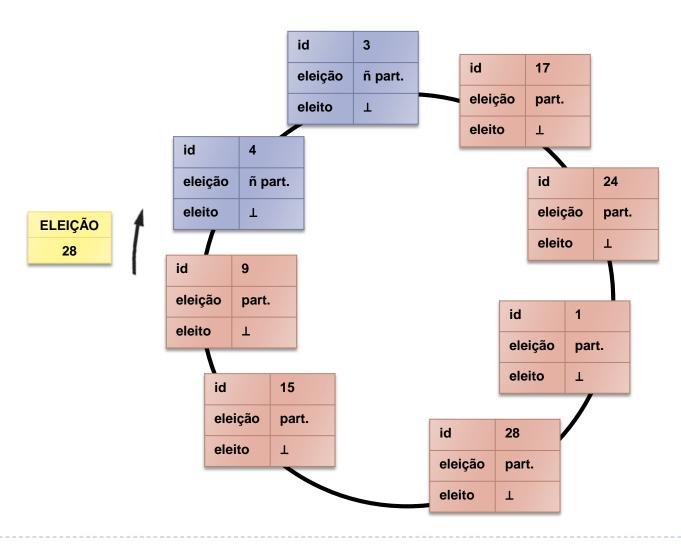
# Recebimento de mensagem de eleição

- O processo marca a si mesmo como participante
- Compara o identificador da mensagem com o seu próprio:
- id\_msg > id\_proc encaminha a mensagem para seu vizinho

**ELEIÇÃO** 

- id\_msg < id\_proc
  substitui o identificador da
  mensagem pelo seu próprio
  identificador e a encaminha
- id\_msg == id\_proc
   O processo marca a si mesmo como não participante e envia uma mensagem de eleito com seu id

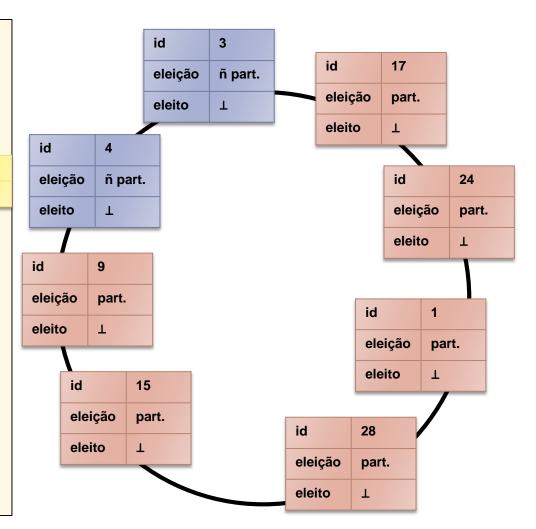


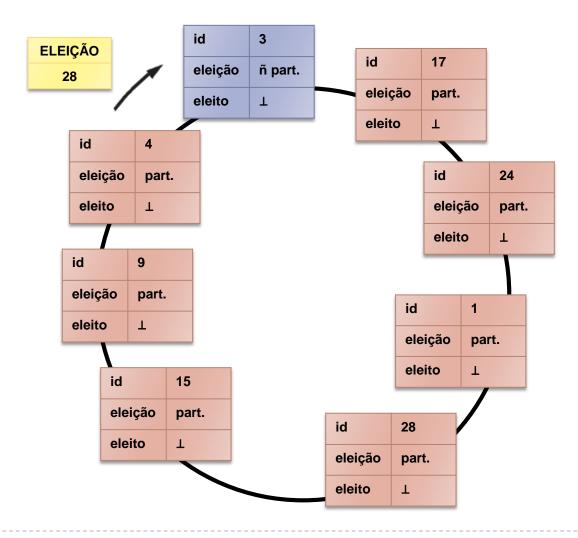


Chang e Roberts [1979]

# Recebimento de mensagem de eleição

- O processo marca a si mesmo como participante
- Compara o identificado ELEIÇÃO mensagem com o seu 28
- id\_msg > id\_proc encaminha a mensagem para seu vizinho
- id\_msg < id\_proc substitui o identificador da mensagem pelo seu próprio identificador e a encaminha
- id\_msg == id\_proc
   O processo marca a si mesmo como não participante e envia uma mensagem de eleito com seu id

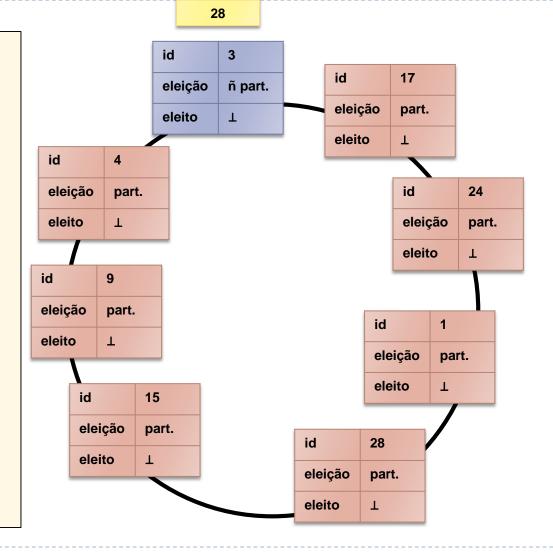


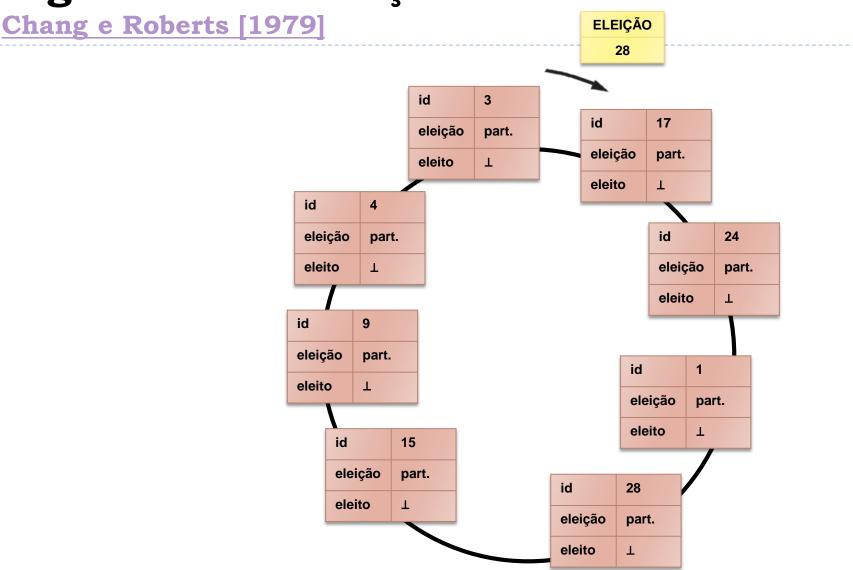


**ELEIÇÃO** 

# Recebimento de mensagem de eleição

- O processo marca a si mesmo como participante
- Compara o identificador da mensagem com o seu próprio:
- id\_msg > id\_proc encaminha a mensagem para seu vizinho
- id\_msg < id\_proc substitui o identificador da mensagem pelo seu próprio identificador e a encaminha
- id\_msg == id\_proc
   O processo marca a si mesmo como não participante e envia uma mensagem de eleito com seu id

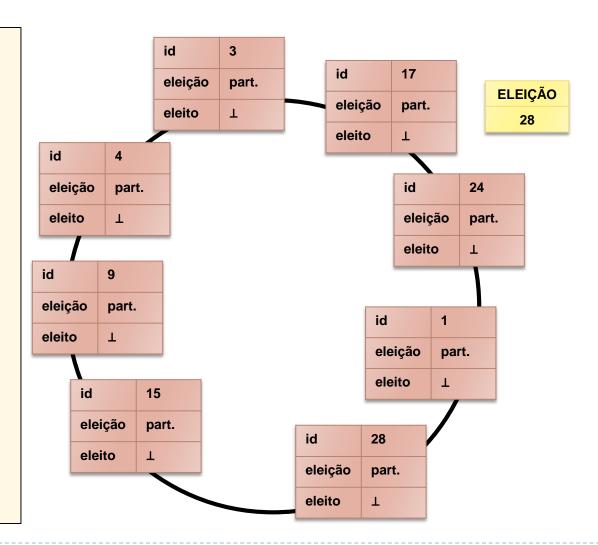


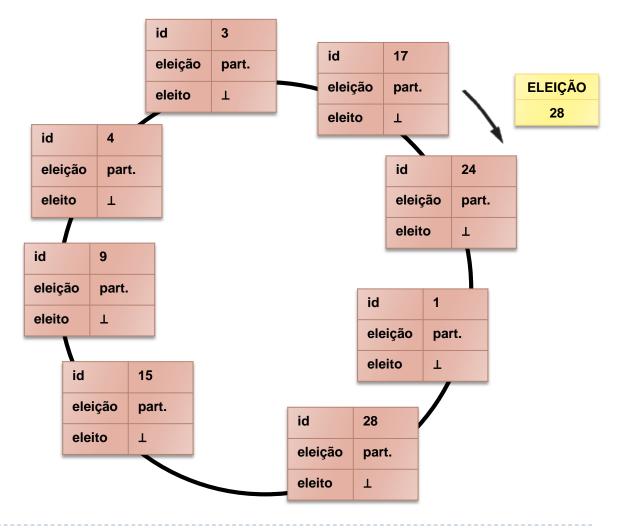


Chang e Roberts [1979]

## Recebimento de mensagem de eleição

- O processo marca a si mesmo como participante
- Compara o identificador da mensagem com o seu próprio:
- id\_msg > id\_proc encaminha a mensagem para seu vizinho
- id\_msg < id\_proc substitui o identificador da mensagem pelo seu próprio identificador e a encaminha
- id\_msg == id\_proc
   O processo marca a si mesmo como não participante e envia uma mensagem de eleito com seu id

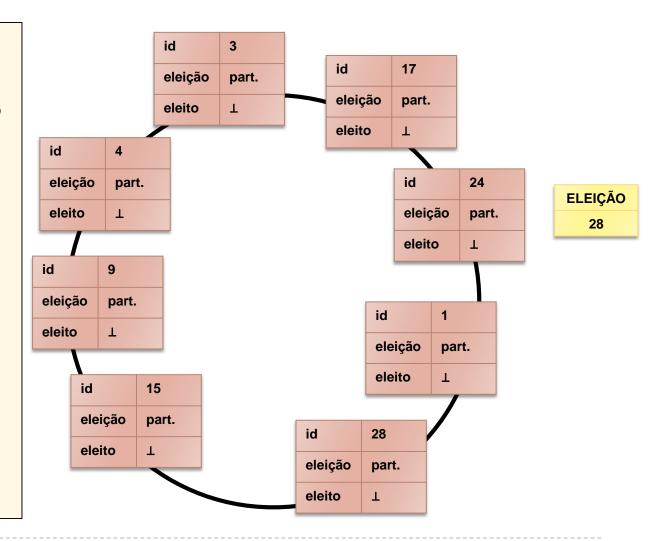


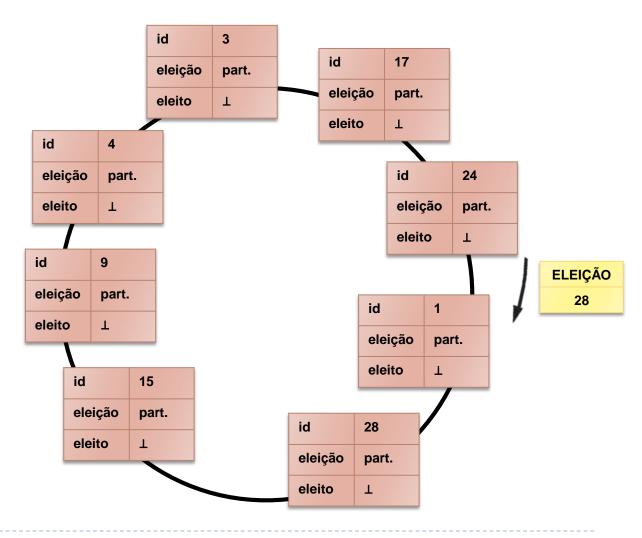


Chang e Roberts [1979]

# Recebimento de mensagem de eleição

- 1. O processo marca a si mesmo como **participante**
- Compara o identificador da mensagem com o seu próprio:
- id\_msg > id\_proc encaminha a mensagem para seu vizinho
- id\_msg < id\_proc substitui o identificador da mensagem pelo seu próprio identificador e a encaminha
- id\_msg == id\_proc
   O processo marca a si mesmo como não participante e envia uma mensagem de eleito com seu id

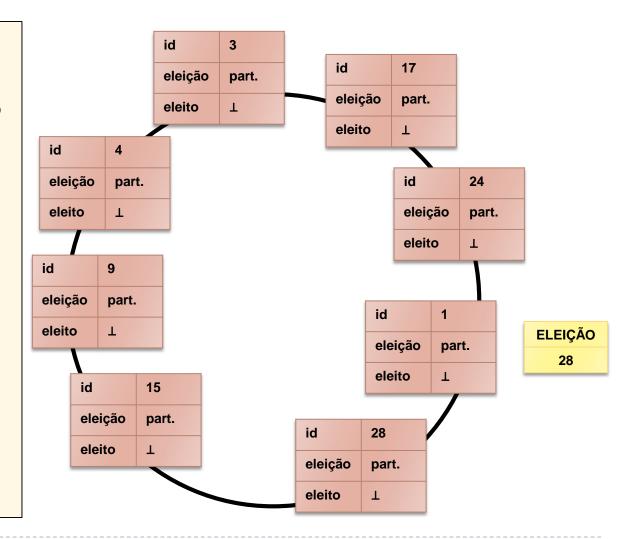


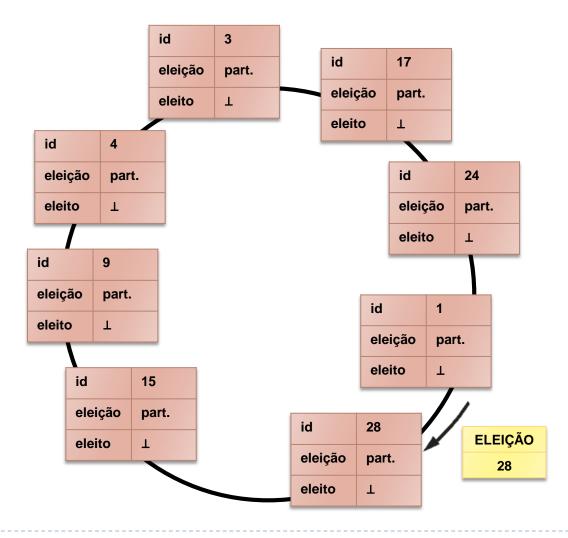


Chang e Roberts [1979]

# Recebimento de mensagem de eleição

- O processo marca a si mesmo como participante
- Compara o identificador da mensagem com o seu próprio:
- id\_msg > id\_proc encaminha a mensagem para seu vizinho
- id\_msg < id\_proc substitui o identificador da mensagem pelo seu próprio identificador e a encaminha
- id\_msg == id\_proc
   O processo marca a si mesmo como não participante e envia uma mensagem de eleito com seu id

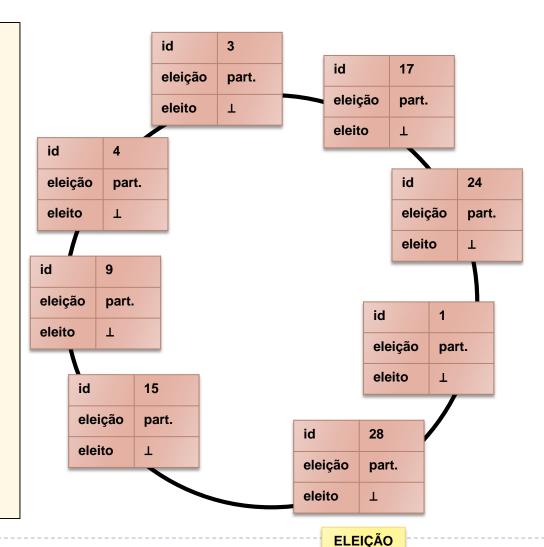




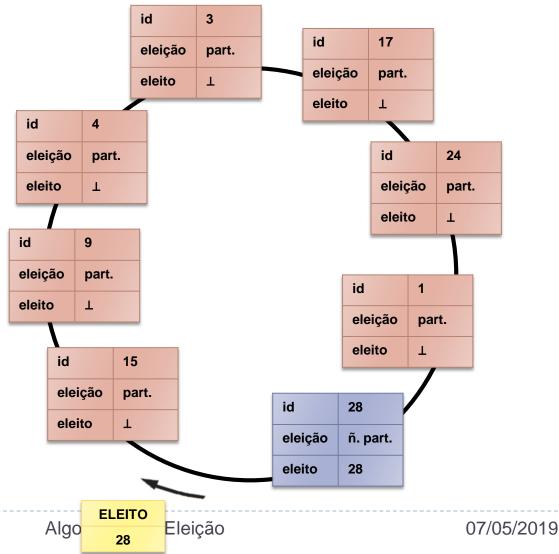
Chang e Roberts [1979]

## Recebimento de mensagem de eleição

- 1. O processo marca a si mesmo como **participante**
- Compara o identificador da mensagem com o seu próprio:
- id\_msg > id\_proc encaminha a mensagem para seu vizinho
- id\_msg < id\_proc substitui o identificador da mensagem pelo seu próprio identificador e a encaminha
- id\_msg == id\_proc
   O processo marca a si mesmo como não participante e envia uma mensagem de eleito com seu id



28



- Considerações sobre o algoritmo
  - Algoritmo útil, pois atende às propriedades de eleição
  - É limitado, pois não tolera falhas
    - Com um detector de falhas confiável, é possível reconstruir o anel quando um processo falha

#### Garcia-Molina [1982]

- Permite que seus processos falhem durante uma eleição
- Presume que a distribuição de mensagens entre processos é confiável e síncrona
  - Usa tempos limites para detectar uma falha de processo
- Presume que cada processo sabe quais processos têm identificadores mais altos e que pode se comunicar com todos esses processos
- Possui três tipos de mensagem
  - Eleição: convoca uma eleição
  - Resposta: resposta à uma mensagem de eleição
  - Coordenador: anuncia a identidade de um coordenador eleito

#### Garcia-Molina [1982]

- Início do processo de eleição
  - Um processo inicia o a eleição quando percebe que o coordenador atual falhou, com base nos tempos limites

$$T = 2T_t + T_p$$

 Por ser um sistema síncrono, vários processos podem perceber a falha do coordenador simultaneamente

Garcia-Molina [1982]

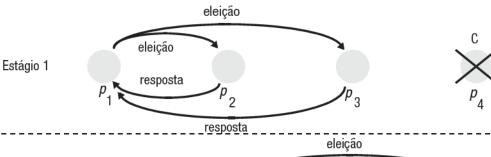
- Processo de eleição
  - O processo que sabe que possui o identificador mais alto pode eleger a si mesmo como coordenador
    - Envia uma mensagem de coordenador para todos os processos com identificadores mais baixos

#### Garcia-Molina [1982]

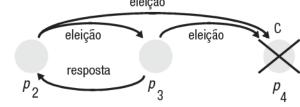
- Processo de eleição
  - Um processo com um identificador mais baixo inicia uma eleição:
    - Enviando uma mensagem de eleição para os processos que têm identificador mais alto e esperando uma mensagem de resposta
      - Se nenhuma mensagem de resposta chegar dentro do tempo T
        - O processo se considerará o coordenador e enviará uma mensagem de coordenador para todos os processos com identificadores mais baixos
      - Se chegar uma mensagem de resposta, o processo esperará, por mais um período T, que chegue uma mensagem de coordenador do novo coordenador
        - Se a mensagem de coordenador não chegar, ele iniciará outra eleição
        - Se a mensagem de coordenador chegar, ele configura sua variável eleito com o identificador do coordenador contido na mensagem

#### Garcia-Molina [1982]

- O processo p<sub>1</sub> detecta a falha do coordenador p<sub>4</sub> e anuncia uma eleição
- Os processos p<sub>2</sub> e p<sub>3</sub> enviam mensagens de resposta para p<sub>1</sub> e iniciam suas próprias eleições



- p<sub>3</sub> envia uma mensagem de resposta para p<sub>2</sub>, mas p<sub>3</sub> não recebe nenhuma mensagem de resposta do processo falho p<sub>4</sub>
- Estágio 2



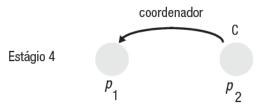
 p<sub>3</sub> decide que é o coordenador, mas antes que possa enviar a mensagem de coordenador, ele também falha







- Quando o período do tempo limite de p<sub>1</sub> expira, ele deduz a ausência de uma mensagem de coordenador e inicia outra eleição.
- Finalmente, p<sub>2</sub> é eleito coordenador







#### Garcia-Molina [1982]

- Origem do termo "valentão"
  - Quando um processo para substituir um processo falho é iniciado, ele inicia uma eleição
    - Se tiver o identificador de processo mais alto que os demais, decidirá que é o coordenador e anunciará isso para os outros processos
    - Ele se tornará o coordenador, mesmo que o coordenador corrente esteja funcionando

#### Garcia-Molina [1982]

- Considerações sobre o algoritmo
  - Condição de subsistência (E2)
    - Satisfaz, pois supõe o envio de mensagem confiável
  - Condição de segurança (E1)
  - Satisfaz, caso nenhum processo seja substituído com mesmo id
    - É impossível dois processos decidirem simultaneamente que são o coordenador
      - O processo com o identificador mais baixo descobrirá que o outro existe e o acatará
  - Não é garantido que o algoritmo satisfaça, caso processos que tenham falhado sejam substituídos por processos com o mesmo id
    - Um processo que substitui um processo falho p pode decidir que tem o identificador mais alto, assim como outro processo (que detectou a falha de p) decidiu que possui o identificador mais alto
      - Os dois processos se anunciarão como coordenadores, simultaneamente

#### Dúvidas?



#### Referências

COULOURIS, George et al. **Sistemas Distribuídos**: Conceitos e Projeto. Bookman Editora, 2013.